



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso=1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 16 DE OUTUBRO DE 1954

Urge educar o Povo

O povo das nossas aldeias do Minho possui, no geral, um bom número de qualidades de trabalho, de carácter, de resignação e sacrifício, que merecem ser admiradas e respeitadas por todos. Pena é que essas qualidades tão apreciáveis sejam frequentemente ofuscadas por uma ignorância e rudeza desoladoras.

Este bom povo, em muitas formas de pensar e proceder, mostra-se, ainda, de um atraso primitivo, que urge combater.

A falta de higiene, o abuso do alcool, a credulidade em bruxarias, almas penadas e superstições atávicas, e o seu espirito maledicente, estragam-lhe a vida e levam-no a cometer atitudes tão ridículas e perniciosas ao bem estar individual e colectivo, que chegam a horrorizar e envergonhar as pessoas que se julgam civilizadas e não procuram atenuar, pela educação e instrução, um grande número destes males.

E' frequente, por exemplo, verem-se estas e outras atitudes:

Mães a dar vinho a crianças ainda de peito, e pelo mesmo copo por onde todos bebem;

Pessoas adultas e crianças, com feridas em qualquer parte do corpo, darem-nas a lamber aos cães, por atribuírem à lingua e saliva destes animais um certo poder curativo;

Mulheres e homens, ainda no verdor dos anos, com os dentes podres e hálitos fétidos, por desconhecerem totalmente o uso da escova de dentes;

E'brios crónicos ou eventuais, a espancar desalmadamente a mulher e os filhos — pondo em perigo a saúde e a vida destas pobres vítimas indefesas, e contribuindo, assustadoramente, para a corrupção e degenerescência moral e física da raça portuguesa;

Pessoas atormentadas por qualquer doença, a consultar, logo em primeiro lugar, as chamadas «mulheres de virtude» e a ser especuladas por elas, escandalosamente, gastando, muitas vezes o que é indispensável ao seu sustento. A sugerir-se a toda a espécie de benzeduras, defumadouras, e outros «remédios» caricatos, a fim de afastar o mau olhar, os empecimentos, o mal de inveja, os ares malignos — que ao toque do meio dia e trindades

BARCELOS

ENLAÇANDO DE PERTO DOIS CENTENARIOS

DA IMACULADA, DE D. ANTONIO BARROSO

—Ousada, paradoxal, esta aproximação?
—Não. Vejamos.

1.º—CRONOLOGICAMENTE:

a) —*Ano por ano*: A 5—XI—54 começa o centenário natalício de D. Antonio Barroso; a 8—XII—54 o da definição dogmática da Imaculada, decorrendo, paralelos, os dois, com mais retumbância mundial, como é justo, o primeiro; e finalizando com notavel relevo, como esperamos, o segundo em princípios de Novembro, dentro ainda do Ano Mariano.

b) —*Mês por mês*: Novembro—natalício de D. Antonio Barroso; Dezembro—proclamação de Pio IX. Dois meses contíguos, pois, a ligar estes dois centenários.

c) —*Dias por dias*: 5—XI e 8 XII. E para acentuar ainda mais estas concordâncias: A 1—XI atingirão em Roma o máximo de magestade e esplendor as comemorações marianas, culminando pela definição dogmática da REALEZA UNIVERSAL DE MARIA!... seguindo-se logo a 4, 5, 6 e 7 as exaltações e homenagens ao nosso eminente herói barcelense, em cooperação com a arquidiocese de BRAGA—ROMA-PORTUGUESA—e a do PORTO—CIDADE DA VIRGEM.

Em face desta singular conjunção centenária, dir-se-ia... que a PROVIDÊNCIA tudo encaminhou para REALÇAR sobremodo o NOSSO HEROICO PIONEIRO DA FÉ, DO IMPÉRIO, DA CIVILIZAÇÃO, DE PORTUGAL.

2.º—LOCALMENTE: em Barcelos, torna-se mais frizante este enlace dos dois centenários.

Assim, para o notarmos duma forma sumária, intuitiva, basta volvermos a atenção para os Paços do Concelho, notavel solar comum, central, primacial do nosso grande município. Em frente da sua magestosa frontaria depara-se-nos o imponente PADRÃO COMEMORATIVO DO NOSSO INSIGNE BISPO-MISSIONÁRIO, D. ANTONIO BARROSO.

Naquele cenário grave, impressionante, têm os BARCELENSES o EXPOENTE mais tocante, expressivo da sua entranhada VENERAÇÃO, QUASI CULTO, pelo SANTO BISPO BARROSO.

—Mas, olhando ao lado, nota-se aquele imponente mole de pedra, patinada, multi-secular, a veneranda IGREJA MATRIZ, onde repousa uma preciosa IMAGEM DA ASSUNÇÃO, a lembrar essa nova prerrogativa, recentemente engastada na corôa das glorias de Maria.

—Mas relanciando mais a vista, impressiona-nos aquela graciosa LÁPIDE VOTIVA, incrustada na fachada municipal, comemorativa, desde 1946, da CONSAGRAÇÃO DO CONCELHO AO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA.

—Consagração esta, sugerida nas REVELAÇÕES DE FÁTIMA, que por sua vez têm notável relevo vem tomando nas COMEMORAÇÕES MARIANAS.

—E estas anotações comprovadas do ENLACE DOS DOIS CENTENARIOS podiam alongar-se mais...

V. A.

afectam as pessoas que se encontram nos limiares das portas e nas extremas dos campos, etc..

Emfim, a ignorância chega a não ter limites nestas e noutras manifestações de atraso.

Voltamos, por este motivo, a fazer apelo aos párocos, professores, e outras pessoas de certa cultura e bom senso que possa haver em cada freguesia, a fim de intensificarem, neste sector, a sua nobre missão educativa, fazendo um pouco de luz nestes cérebros primitivos e procurando

evitar estas calamidades que entenebrece o ambiente acolhedor, saudável e belo de muitas das aldeias portuguesas.

Bem sabemos que são difíceis, ingratas e morosas estas tarefas, no entanto, com boa vontade e colaboração de todos, alguma coisa se poderá fazer em prol de um bem comum.

Manhente, 6/10/954

Maria Irene Faria do Valle



D. Maria José Novaes, illustre Parlamentar, que pronunciou dois formosos e vibrantes discursos na Festa da Obra das Mães em Silveiros. Sua Ex.ª recebeu jartos e justos aplausos.

HONROSOS CUMPRIMENTOS

Depois de estarem nas suas quintas, respectivamente, de Viadodos e de S. Verissimo, retiraram para as suas Casas do Porto, com suas Ex.ªs Famílias, os nossos respeitáveis Amigos Snrs. Comendador Matias Lima, maviioso Poeta, e Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves.

A Suas Excelências, agradeçemos a honra dos seus cumprimentos de despedida, apresentados nesta Redacção.

OBRA DAS MÃES PELA EDUCAÇÃO NACIONAL

Inauguração dum Centro Rural na freguesia de Silveiros

O laborioso Povo da florescente e importante freguesia de Silveiros, do nosso concelho, no ultimo Domingo, dia 10 do corrente, vestiu a sua melhor indumentária para receber, condignamente, a illustre Embaixada que ia tomar parte na solene inauguração dum Centro Rural, a cargo da patriótica Obra das Mães, pela Educação Nacional e de colaboração com a Casa do Povo daquela freguesia.

Os fins desta santa instituição, é ministrar instrução e educação ás Raparigas, bem como ensinar-lhes labores, costura, culinária, etc., para que, quando sejam de maior idade, saibam ser boas Mães e boas Donas de Casa.

Eram 15 horas quando chegaram áquela ridente freguesia o Ex.º Presidente da Camara, Sr. Dr. Luís Novaes Machado e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª Dr.ª D. Ercília Novaes Machado, sendo recebidos pelas Ex.ªs Snr.ªs D. Maria José Novaes, illustre Parlamentar; D. Alice Braga da Cruz, illustre Representante da Presidente da O. M. de Braga; D. Suzana Lagrifa, illustre Orientadora Geral da mesma Instituição e muitas senhoras da melhor sociedade de: Braga, Silveiros e Nine, e pelos Snrs. Dr. Fernando Corte Real, illustre Subdelegado do Instituto N. do Trabalho de Braga; Alberto Gomes de Miranda, Padre Constantino Ferreira Martins, considerado Pároco da freguesia; Má-

PEREGRINAÇÃO DOS TRABALHADORES DE BARCELOS A' FRANQUEIRA

Decorreu com o maior brilhantismo e entusiasmo a Peregrinação que os Trabalhadores de Barcelos realizaram, no ultimo Domingo, ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira.

A Peregrinação saiu da nossa Igreja Matriz pelas 8,30 horas, chegando ao alto da Montanha perto das 11 horas, onde foi celebrada a Missa Campal.

A linda Imagem de S. José, oferecida pelos Sindicatos Nacionais de Barcelos á Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, foi conduzida, no seu andor, por 6 Operarios.

A's 15,30 horas, chegou á Montanha Sagrada e Historica, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Braga, sendo recebido festivamente pela numerosa assistência.

Seguidamente, deu-se início á sessão solene, que foi presidida pelo Venerando Prelado, que tinha á sua direita os Snrs. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, illustre Delegado do I. N. T. P.; Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho e Dr. Abel Varzim e, á esquerda, os Snrs. Francisco José Monteiro Torres, illustre Vice-Presidente da Camara Municipal de Barcelos, Tenente Henrique dos Santos, illustre Comandante da Secção da G. N. R. e Augusto Faria de Figueiredo.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Redactor Desportivo deste semanario, Sr. Antonio da Silva Pimenta que, num vibrante discurso, e em nome dos Sindicatos de Barcelos, agradeceu, primeiro, a presença de todas as Ex.ªs Autoridades e, depois, dissertou sobre temas sociais de flagrante oportunidade, pelo que foi calorosamente ovacionado.

Seguiu-se, no uso da palavra, o Sr. Arquitecto Gaspar de Sou-

(Continua na 2.ª página)

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

RESUMIDAS NOTAS DA MONOGRAFIA BARCELENSE

(Continuação do n.º 2270)

III

LARGO BARJONA DE FREITAS

Este largo liga-nos com a *Rua Nova de S. José* (hoje) *D. Diogo Pinheiro*, com a *Rua Bom Jesus da Cruz* (mais conhecida por *Rua da Palha*), *Rua D. Antonio Barroso* e *Largo da Porta Nova*.

LARGO DA PRAÇA

Este largo está situado em frente á *Praça D. Pedro V*, dando ligação para a *Rua Barjona de Freitas*, *Rua Filipa Borges*, *Rua de Traz-os-Muros* e *Travessa da Rua D. Antonio Barroso*.

LARGO DA PRAÇA VELHA

Este largo está situado ao cimo da *Rua dos Duques de Bragança*, ligando-se á *Rua Barjona de Freitas*, *Rua da Barrêta* e *Rua ou Travessa da Esperança*.

O mercado de hortaliça, fruta e peixe principiou a ser feito neste largo (fora da *Porta do Vale*) em 12 d'Agosto de 1830 por o *Largo do Apoio* ser pequeno, aonde funcionava.

LARGO MARECHAL GOMES DA COSTA

Este largo é fronteiro á Estação dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro donde partem três lindas avenidas que se ligam com esta localidade.

LARGO DA GRANJA

Este largo está situado ao cimo da *Avenida Dr. Sidonio Paes* e termina ao Cemiterio Municipal e Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Dá ligação para a *Avenida Candido da Cunha*. Parte deste largo é pertença particular (herdeiros de José de Bessa e Menezes) mas considerado logradouro publico.

LARGO DO BOMFIM ou LARGO DO BEMFEITO

Deste largo parte a *Rua Miguel Bombarda*, *Rua Gomes Freire*, *Viela de Traz das Beatas* e *Caminho para o Patarro e Santo Amaro*.

A Camara em sessão de 11 de Julho de 1888 deu-lhe o nome de *Largo do Bomfim*, que anteriormente se donominava *Largo do Bemfeito*.

LARGO DA MADALENA

Está situado ao lado do *Campo de S. José*, junto á estrada que liga Barcelos a Esposende.

Este pequeno largo está ligado pela *Rua da Barreta*, *Rua Filipa Borges* e *Rua da Madalena*.

(Continua)

Luis de Sousa em teatros europeus. Encontram-se em via de execução as iniciativas urgentes da comissão nacional adoptadas em sessão de 10 de Fevereiro ultimo: medalha comemorativa do Centenario do Poeta; emissão de um selo comemorativo. O programa agora tornado publico, elaborado pela comissão, include apenas actos e solenidades officiais de sua organização ou responsabilidade. Oportunamente se publicará o programa-calendario.

Na sua forma descritiva e provisoria as Comemorações comprehendem os Actos inaugurais, nos quais se fará a entrega simbolica dos seus restos mortais á Mocidade Portuguesa, a cuja guarda ficarão confiados durante este periodo, sendo proferida uma allocução pelo Commissario Nacional; na sessão solene falará o presidente da comissão, Dr. Julio Dantas, sobre Garrett, homem de Estado e orador parlamentar. Nas comemorações no Porto tratar-se-á de Garrett e o Porto; Garrett e o Romanceiro; Garrett educador, e de Garrett mundano. Em Coimbra falar-se-á de Garrett e a Universidade. Haverá uma romagem a Santarém, e em Angra tratar-se-á de Garrett e os Açores. Em Lisboa tratar-se-á do sentido de arte na obra de Garrett, e de Garrett jornalista. Finalmente a sessão de encerramento realisar-se-á na data do centenario da morte do poeta tratando-se do Sentimento Religioso de Garrett, e da projecção internacional da sua figura e da sua obra. São portanto tratados todos os aspectos da actividade do grande poeta que embora na politica se tivesse deixado arrastar pelas ideologias em voga no seu tempo, foi sempre fundamentalmente nacionalista em literatura, tendo feito o ressurgimento dos nossos Cancioneiros e Romanceiros, e do nosso Teatro Vicentino, sendo tambem partidário de um sistema de educação eminentemente nacional, opinião que foi tomada como lema no sector educativo do Governo do Estado Corporativo Português.

Dr. Coelho do Valle

rio Pereira de Miranda, Joaquim de Miranda Campelo, Carlos Rodrigues Pereira, Joaquim José da Costa, Francisco de Miranda Campelo, Manuel da Costa Pinheiro,

Adelino Torres de Araujo, Fernando Gomes da Fonseca, Serafim Gomes de Miranda, Antonio Fernandes Amorim, Antonio de Araujo Faria, Domingos Lopes da Costa, Spartacus Rodrigues Ferreira Vilas Boas, José Araujo Fernandes, Direcção da Casa do Povo, Junta de Freguesia, Autoridades, etc., etc.

Neste momento, o alto-falante Soucaux transmite o Hino Nacional, enquanto no ar estrelajava centenas de foguetes, o povo dava vivas á Pátria e á Obra das Mães e lindas meninas, vestidas com trajes regionais, cobriam a Comitiva de perfumadas flores.

A entrada do edificio, viam-se lindos tapetes de flores naturais que mãos delicadas souberam confeccionar, com «engenho e arte»...

SESSÃO SOLENE

São 15,30 horas, assume a presidencia da sessão solene a Ex.^{ma} Snr.^a D. Alice Braga da Cruz, que tinha ao seu lado direito o Ex.^{mo} Snr. Dr. Corte Real e as Ex.^{mas} Snr.^{as} Dr.^{as} D. Ercilia Novaes Machado e D. Suzana Lagrifa e, á esquerda, o Ex.^{mo} Snr. Dr. Luis Novaes Machado, a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria José Novaes e o Rev.^{mo} Padre Constantino Ferreira Martins.

Logo em seguida, a Snr.^a D. Suzana Lagrifa, fez uso da palavra, e, num belo e convincente discurso, expoz o fim dos Centros Ruraes da Formação Familiar, que era educar e ensinar as raparigas a serem boas Mães e boas Donas de Casa. S. Ex.^a falou com vivacidade e agrado geral.

Depois, a Snr.^a D. Maria José Novaes, numa eloquente e vibrante allocução que prendeu a atenção da numerosa e selecta assistencia, demonstrou, com lindas imagens, o que era e para o que servia a filantropica instituição da Obra das Mães: preparar as raparigas para, quando constituirem os seus lares, serem boas Mães, boas Esposas e boas Donas de Casa.

Levanta-se, em seguida, o Snr. Dr. Luis Novaes Machado que, num brilhante improviso, felicitou a freguesia de Silveiros por ser a primeira do nosso concelho que possui um Centro Rural de Formação Familiar e promete que a Camara vai auxiliar, no possi-

vel, tão caritativa como modelar instituição.

Ainda fizeram uso da palavra, enaltecendo a fundação daquele Centro Rural, os Srs. Dr. Corte Real e Padre Constantino Ferreira Martins.

Todos os ilustres oradores receberam prolongadas salvas de palmas.

Depois da Benção do edificio, feita pelo Rev.^o Paroco da Freguesia, terminou a sessão solene no meio de grande entusiasmo, seguindo-se uma visita ás dependencias do novo Centro, onde se viam: — salas das aulas, de costura e de labores, bem como os utensilios de cosinha. Estava tudo bem preparado e com moveis apropriados.

Parabens a todas as pessoas que contribuíram para a fundação daquele Centro de Educação e Preparação das Mulheres de amanhã.

COPO DE AGUA

Os dignos Organizadores da Festa da inauguração do Centro Rural, depois da visita, pediram aos convidados para se dirigirem ao Paleete do Snr. Alberto Miranda, onde ofereceram um delicioso «Copo de Agua», servido pela conceituada Casa Salvação, desta cidade, o qual deu motivo á troca de affectuosos brindes entre o Ex.^{mo} Presidente da Camara e a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria José Novaes.

«O Barcelense», felicita o bom Povo de Silveiros pelo grande melhoramento que acaba de inaugurar na sua laboriosa freguesia e agradece a forma gentil como recebeu o seu Director, Snr. Rogerio Calás de Carvalho.

OLEO DE MENDOBI

Frite os seus SONHOS e faça os restantes fritos com este maravilhoso O L E O .

ARROZ VELHO

Seco, garantido. Ha várias qualidades.

ARROZ NOVO

A 5\$00, 5\$30, 5\$80 e 7\$30.
CASA AGUIA—Tel. 8445
BARCELOS

PEREGRINAÇÃO DOS TRABALHADORES DE BARCELOS A' FRANQUEIRA

(Continuação da 1.ª pagina)

sa Coutinho, illustre Presidente do Norte da Ucidt—(União Católica dos Industriais e Dirigentes de Trabalho). Versou, com entusiasmo e superior talento, os temas sociais que melhor quadram á vida futura dos nossos operários, analisando com pormenores o nascimento da Revolução Social desde as Enciclicas de Leão XIII aos tempos actuais.

Pelo seu talentoso trabalho recebeu fartos e justos aplausos.

Teve depois a palavra o Rev.^o Dr. Abel Varzim, nosso conterrâneo illustre, que se deslocou de Lisboa, propositadamente, para tomar parte nesta Peregrinação de Operários.

O que S. Ex.^a disse, daquilo em que é mestre, o assunto social que versou, a todos contentou, a todos entusiasmou; falou para todas as classes e foi superior na apresentação das verdadeiras sociais que urgem esclarecer para bem do Operário.

Findou a serie de discursos S. Ex.^a Rev.^{mo} o Senhor Arcebispo Primaz que, numa exortação sublime, pediu aos Operários que repetissem a Peregrinação mais vezes para Honra e Gloria de Deus e para prestigio do Operário e do Trabalho. As palavras do prestigioso Prelado, foram aplaudidas com grande vibração pela numerosa assistencia.

Esta solenidade, que foi revestida do maximo brilhantismo, terminou perto da noite.

O Director de «O Barcelense», que se fez representar na sessão solene pelo seu illustre Redactor Desportivo, agradece ás Ex.^{mas} Direcções dos Sindicatos Nacionais a gentileza do convite para este fim.

O Homem e a existência de Deus

Ensaio de Algumas considerações

Desde os tempos imemoriais da História, o Homem tenta impor-se ao meio que o cerca, com elevada intelligência, superior á dos outros animais e com a consciencia moral e a fé na existencia de um Deus, de um seu criador.

A volta da origem do Homem, muito se tem discutido e até hoje, as mais diversas teorias não chegam, para como premissas dum grandioso silogismo, se tirar uma conclusão exacta.

O Homem teve uma origem e sómente poderemos afirmar que essa origem nasceu da fonte inesgotável da Sabedoria Divina.

Ante o problema universal da existencia de Deus, como ser supremo, affirmado pelo raciocinio, demonstrado e testemunhado pela Ciência e pela História, o Homem é o último termo da natureza visível, elo de ligação entre esse Ser Supremo, Deus, e todas as outras faces da criação.

O celebrado naturalista sueco, o clássico Lineu, formulando as características dos diversos seres da criação sensível, diz:

«Os minerais, existem; os vegetais, existem e crescem; os animais, existem, crescem e sentem; o Homem, existe, cresce, sente e pensa».

Há uma diferença bem visível entre o Homem e os diversos seres da criação.

O Homem é o único ser que pensa, embora seja também mortal. Estamos perante uma essência que é puramente característica do Homem, o pensamento. O Homem sendo filho de Deus e sendo o Rei da Criação sensível, é formado de espirito (a tal essência divina) e de matéria, que dentro da sua organização concludente, é uma gloriosa maravilha de Deus, a Anatomia Humana.

Se o Homem possui corpo, é mortal, mas sendo imortal possui também um espirito ou uma alma espiritual, não só porque pensa, tem razão e intelligência, mas porque tem consciencia absoluta de si mesmo e de tudo o que o cerca, tem fé e reconhece o livre-arbitrio. O Homem está destinado a um fim superior, ao da ordem natural e sensível de todos os outros seres. Nós não temos dúvida em afirmar que o Homem vem directamente de Deus. No entanto, teremos de considerar o septicismo de alguns materialistas, de alguns discípulos de Darwin e de positivistas sectários, em que o Homem, para eles, não é colocado como o primeiro entre os Primatas, mas de origem simiesca e não passando da classe dos simples mamíferos. Pura ilusão destes, que negando em absoluto a essência divina de Deus, a sua própria existencia, negam ao homem o fim superior para que foi criado, abstando-se de admitir tudo o que se relaciona com o campo filosofico e teológico, pondo em dúvida a própria metafísica e indo mais longe ainda, não tendo fé.

Nascendo portanto a hipótese tão altamente discutida de que o Homem é de origem simiesca, durante muito tempo e até nos nossos dias, sábios e ignorantes se deixam influenciar por esta torpe teoria, excluindo a intervenção divina na criação do mundo e do Homem.

Para eles o Homem é capaz de desempenhar admiráveis funções, por uma diferença de grau animal e não de essência. Esta diferença é para os católicos, ou até para os simples espiritualistas, uma criação directa de Deus, com posição privilegiada na escala dos seres, possuindo uma alma. Negando-se ao Homem a sua essência e proveniência divina, temos de nos inclinar brevemente sobre as teorias transformistas e portanto se quanto ao seu corpo o Homem aparece de súbito, provindo directamente da série animal, achamos que deverá existir um ente antepassado que o ligue, mais logicamente ao mundo Zoológico. Até hoje ainda não foi encontrado este ser, mas os discípulos de Darwin observam que desapareceram na luta pela vida, alguns animais, cujos restos se encontram fossilizados nas diversas camadas geológicas.

E' assim que se faz uma grande descoberta:—Apareceram alguns fósseis de tipos anteriores ao Homem Contemporâneo.

Deram-lhe o nome de Anthropopithecús. Mas estas descobertas nada mais adiantam do que simples conjecturas, baseadas numa Ciência que por enquanto não tem autoridade para esclarecer convenientemente a origem real do antepassado do Homem simples das cavernas. No entanto para já, temos a fé, que é o que sempre nos resta, depois de qualquer acalorada discussão, e a consciencia de que temos de ter uma origem em Deus. Há a testemunhar a nossa fé, a tradição que embora mais ou menos desfigurada, se conserva constante através dos tempos e dos séculos, remontando aos mais longínquos passados históricos. O homem vem directamente da essência divina. Como se poderia conservar uma crença tão unânime, se não houvesse um sólido fundamento onde ela está firmada? Se pelo contrario se admite Deus como criador do Homem, duma forma directa, tudo se explica e esclarece, sendo perfeitamente lógico que o género humano tivesse conservado e transmitido a lembrança da sua tão privilegiada origem. Se nos tentarmos a abrir as páginas do Génesis, dizem-nos os sagrados textos:—«Deus formou o corpo do Homem do limo da Terra». Deus serviu-se da matéria e em virtude da sua omnipotência insuflou-lhe em seguida uma alma espiritual, e deixou ao capricho da natureza, modelar através da sua vontade, a complicada e maravilhosa organização anatomica do Homem. A Natureza também se serviu do Tempo, e é aqui que as teorias transformistas têm enfim certa e adequada razão, transformando lentamente o corpo do Homem e ao mesmo tempo fazendo-lhe e modulando-lhe um carácter próprio e uma intelligência própria e superior.

Se a intelligência humana é filha da nossa alma espiritual, imagem de Deus que se reflete intensamente no único ser racional da criação sensível, como poderíamos admitir que por evolução da matéria, nós descendessemos, directamente, muito directamente, dum animal, que em tuco a nós é inferior e sem ter até estampado nelle, embora ao menos indelével a rubrica especial do Todo Poderoso? Não, o Homem não descende dum simio aperfeiçoado, embora fosse feito do limo da Terra. O Homem descende directamente de Deus, somos um templo de Deus.

Portanto só nos resta afirmar que a existencia do Homem só por si, chega para defenir a existencia de Deus, quanto mais tudo aquilo que está para além do Homem, da natureza sensível e do mundo transcendente.

Saldanha de Oliveira

Porto—22/9/1954.

SENHORES BARCELENSES:

A Casa Serra, da Póvoa de Varzim, instalada nesta Cidade a proceder á montagem das Iluminações eléctricas para o Centenario de D. Antonio Barroso, comunica que se encarrega das Iluminações de fachadas, janelas ou varandas para o mesmo fim.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

«Os Leões», de Santarém, 3—Gil Vicente F. C., 2

É-nos sempre muito grato registar nesta secção não somente os resultados que contem pontos, alcançados pelo nosso representante, mas também aqueles que contem correcção, lealdade, boa-vontade e entusiasmo.

No numero destes está o desafio de Domingo passado, em Santarém, em que o Gil Vicente fez frente ao grupo da casa—«Os Leões»—e lhe impoz uma resistencia digna de figurar, como aconteceu efectivamente, nas crónicas dos jornais diários, sabendo perder com honra e mérito por aquela diferença tangencial que não dita nunca qual o grupo mais fraco.

Ambas as equipas chegaram ao empate, imposto pelo grupo de Barcelos; a vitória não veio depois a sorrir-lhe porque a maré de pouca sorte encaminhou as bolas a esbarrar nas traves, ou passar-lhes perto.

Entretanto a exhibição agradou; e agradou, quer na parte técnica que os grupos mantiveram, quer na parte disciplinar que foi impecável. Desafios assim honram os Clubes, as suas Direcções, os seus socios e as terras a que pertencem.

Fazemos votos para que seja sempre desta forma briosa que o Gil Vicente se exhiba nas terras onde tem que efectuar os jogos.

Gil Vicente Tirsense

Amanhã realiza-se mais um importante desafio na nossa cidade. Desta vez trata-se da visita do popular e aguerrido grupo de Santo Tirso, que em Barcelos tem tido sempre comportamento exemplar e onde faz resultados satisfatórios.

O Tirsense vem enquadrado de todos os seus titulares, pois é Colectividade que conta hoje com o concurso de uns bons valores individuais, parte cedida pelo F. C. do Porto que é grupo que olha carinhosamente pelos Clubes da sua Região, outra cedida por varios Clubes, dentre os quais se conta o nosso comprovinciano Sporting C. de Braga.

Como dizemos vai ser um desafio de grande cartel que deve levar ao campo «Adelino R. Novo» uns milhares de assistentes.

Os barcelenses, desportistas, devem lá ir em massa, gritar bem alto o nome do seu representante, para que os atletas sintam á sua roda aquele carinho indispensavel ao estímulo da victoria.

Assim os crêmos e assim o esperamos.

Dissemos acima que o S. C. de Braga cedeu ao Tirsense um, ou não sabemos quantos mais atletas, que dispensou da sua categoria de honra. Ignoramos as condições em que tais cedencias se verificaram, e se o grupo da capital da provincia beneficiou em dinheiro o suficiente que valesse ir bater em portas de além-provincia.

O que nos não consta—e que é de lamentar profundamente—é que aquele categorizado grupo primo-divisionario tenha vindo oferecer, aos grupos da sua Região, algum atleta que porventura pensasse dispensar das suas fileiras. Um pelo menos, em nome de sentimentos nobres que residem no Desporto (ou devem residir) devia ser oferecido, ce-

D. IRENE FARIA DO VALLE

Depois de passar merecidas férias na sua «Tebaida de Manhente», partiu para o Porto a nossa ilustre e prestimosa Colaboradora, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Irene Faria do Valle, distinta Escritora e Jornalista.

S. Ex.^a, acompanhada duma gentil Sobrinha, esteve nesta redacção a apresentar cumprimentos de despedida, fineza que muito agradecemos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Snrs.:

Manuel da Cruz Gonçalves, da Lama; José Antonio Teixeira, do Porto; Cristino de Andrade Faria, da India, e Domingos Miranda Carvalho, de Velha Goa, India. Agradecemos.

BRIGADEIRO CARAVANA

Depois de passar uns dias com sua Ex.^{ma} Esposa, Sr.^a D. Fernanda Caravana, na sua «Quinta de Juste», em Braga, partiu para o Porto o nosso ilustre Conterraneo e prezado amigo, Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana.

A S. Ex.^a, agradecemos os cumprimentos de despedida.

didado ou dado ao grupo de onde transitou em épocas da sua aurea categoria—o Vianense.

Parece que vem ali bateram á porta a perguntarem se queria receber o «filho pródigo»...

Ao «Gil Vicente», legitimo, directo e parece-nos que digno representante da Provincia, talvez por ser o unico na divisão secundária, não houve a nobreza de noticiarem a resolução de cedencia de atletas que a este Clube seriam de oportuna e vantajosa aquisição.

Estão assim os grupos da Região; de mãos dadas, defendendo-se tam mutuamente que até fornecem aos outros a polvora para queimar os mais pequenos.

Lamentamos o facto e fazemos esta referencia porque nos custa ver, em matéria desportiva, traír os sentimentos nobres que é timbre do Desporto; e, ao mesmo tempo, magou-nos a forma pouquissimo carinhosa, adversa mesmo como o Clube maior da nossa terra tratou o seu irmão mais pequeno na actualidade—mas que foi maior nas épocas passadas.

Isto é apenas um reparo—que se regista.

CLASSIFICAÇÃO GERAL II Divisão

Zona Norte	J.	V.	E.	D.	P.
Torreense.....	6	5	0	1	10
Salgueiros....	6	3	2	1	8
Leões.....	6	4	0	2	8
Peniche.....	6	4	0	2	8
Leixões.....	6	3	1	2	7
Tirsense.....	6	3	1	2	7
Gil Vicente...	6	2	2	2	6
Caldas.....	6	3	0	3	6
Acad. de Viseu	6	1	3	2	5
União Coimbra	6	2	1	3	5
Sanjoanense...	6	2	0	4	4
Oliveirense...	6	2	0	4	4
Vianense.....	6	1	1	4	3
Espinho.....	6	1	1	4	3

Jota

PARABENS—Quinta-feira, dia 21, completa 95 anos de idade a Ex.^{ma} Sr.^a D. Victoria Sant'Ana da Silva Melo Vaz, motivo porque felicitamos a veneranda senhora e toda a Família.

CINE-TEATRO GILVICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um dos mais surpreendentes filmes, em technicolor:

SAMARKANDA

A Cidade invencível

O mais delicioso romance de amor.

Do Oriente surge uma avalanche de barbaros á conquista do mundo.

Com a mais notavel e heroica cavalgada num filme de luxo e esplendor.

No programa serão incluídos o Novo Jornal de Actualidades e Imagens de Portugal n.º 40.

—Na quinta-feira, 21, ás 21,30 horas, o novo filme alemão, que se eleva á maior altura, no conceito da critica mundial:

DR. HOLL

História de um grande amor

Um filme que decorre no ambiente maravilhoso de Roma e do Golfo de Nápoles.

Com Maria Schell, Dieter Borsche e Heidemarie Hatheyer.

AS ELEIÇÕES DO PROXIMO DOMINGO

Nota da Comissão Executiva da União Nacional

«Como já foi anunciado, realizam-se amanhã, domingo, as eleições administrativas em todo o Continente e nos distritos açoreanos. Serão sujeitos ao sufrágio directo dos eleitores os candidatos ás Juntas de Freguesia para um novo quadriênio.

Dado o caracter próprio destas eleições—em que não estão em causa os principios nem o sistema politico, mas sim os problemas e interesses peculiares ou restritos de cada freguesia—a União Nacional absteve-se de promover qualquer campanha eleitoral e limita-se á iniciativa da apresentação de listas, constituídas por pessoas idóneas e dedicadas, que desinteressadamente se prontificam ao desempenho das valiosas funções que competem ás Juntas de Freguesia. Muitos dos candidatos trazem já a experiência de exercicios anteriores, em que, a par dos seus colegas, demonstraram dedicação e competência, e garantem a continuidade das boas realizações em curso; muitos outros, escolhidos pela primeira vez, trarão a evidente vantagem de uma natural e estimuladora renovação.

Não será necessário voltar a encarecer agora o alcance da missão que ás Juntas de Freguesia compete, como primeiro elemento da hierarquia administrativa, em estreito contacto com a Família, que é a instituição basilar da vida tradicional da Nação. Esse alcance e o significado especial deste acto eleitoral impõe ao eleitor a obrigação de não deixar de concorrer ás urnas, levando, com o seu voto, solidariedade e incitamento a quem se presta, sem vantagens pessoais, a trabalhar pelo bem e os interesses de todos, muitas vezes lutando contra dificuldades e incompreensões injustas.

A Comissão Executiva pede, por isso, a todos os eleitores que não deixem de comparecer perante as urnas no próximo domingo, votando os candidatos que a União Nacional apresentou ao sufrágio em todas as freguesias do País.

Pertence privativamente ás famílias, representadas pelos respectivos chefes, o direito de eleger as Juntas de Freguesia. São, portanto, eleitores:

1.º—O cidadão português com familia legitimamente constituída que com ele viva em comuñão de mesa e habitação e sob a sua autoridade;

2.º—A mulher portuguesa, viúva, divorciada ou judicialmente separada de pessoa e bens, ou solteira, maior ou emancipada, quando de reconhecida idoneidade moral, que viva inteiramente sobre si e tenha a seu cargo ascendentes, descendentes ou colaterais;

3.º—O cidadão português, maior ou emancipado, com mesa, habitação e lar próprios.

LADAÍNHA N.º 3

O nosso amigo e colaborador Sr. Alberto Leal, que ultimamente se tem dedicado á composiçõ de musica sacra, compoz mais uma ladaíinha de Nossa Senhora, cuja estreia se efectivou, no dia 26 do passado mês de Setembro, com geral agrado, na Capela-Jasigo da Irmã Maria do Divino Coração de Jesus, em Paranhos.

PARA OBRAS NO NOSSO CONCELHO

Pelo Ministerio das Obras Publicas, foi concedido o donativo de 72.500\$00 para obras no edificio do Recolhimento do Menino Deus, desta cidade.

—Pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais, foi concedida a quantia de 45 contos á Junta de Freguesia de Aldreu para a construcção do caminho municipal de Aldreu á igreja de Frago.

—Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida a participaçãõ de 36 contos para a pavimentaçãõ da Rua Candido da Cunha.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA} BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

Agências: ARCOS DE VALVEZ, PENICHE,

— AMARANTE, FÁTIMA (Santudrio) —

Papeis de crédito—Notas de todos os países—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

OBITUARIO

Francisco L. R. d'Areia

Na madrugada de sábado, na sua Casa de Perelhal—«Quinta do Retiro»—faleceu o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Francisco Lopes Rodrigues d'Areia, abastado Proprietário e membro da Junta daquela freguesia.

O saudoso finado já há muito que vinha sofrendo duma pertinaz doença, mas não calculávamos que a Morte, traiçoeira, o arrebatasse tão rapidamente do convívio de sua querida Família e dos seus numerosos amigos!

Francisco d'Areia, apenas contava 59 anos de idade e era um verdadeiro Homem de Bem, cujo falecimento causou o maior pesar não só no nosso concelho como no de Esposende.

O seu funeral, realizado no ultimo Domingo, foi grandioso, foi o mais concorrido que se tem realizado em Perelhal, tomando parte: Confrarias, as Corporações dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, Direcção do Gil Vicente Futebol Clube, etc.

A chave da urna foi confiada ao Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, ilustre Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos e amigo intimo da Família em luto.

«O BARCELENSE», lamentando o triste desenlace, envia o seu cartão de pesar a sua Esposa, Sr.^a D. Maria Rosa do Vale d'Areia, a seus queridos Filhos e nossos amigos Snrs. Manuel e Francisco do Vale Rodrigues d'Areia, a sua Nora Sr.^a D. Maria Salomé Alves Pinheiro d'Areia, a suas Irmãs Sr.^{as} D. Maria e D. Maria da Gloria Lopes Rodrigues d'Areia e a seus Irmãos Snrs. José Ignacio, Manuel e Armino Lopes Rodrigues d'Areia.

Artur Loureiro da Costa

Na segunda-feira, em Barcelinhos, faleceu o menino Artur Loureiro Esteves da Costa, de 18 anos, filho do nosso amigo e assinante, Sr. Artur Esteves da Costa e da Sr.^a D. Benilde Augusta Faria Loureiro da Costa.

O funeral realizou-se terça-feira, com grande acompanhamento.

A toda a Família dorida, enviamos sentidas condolências.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO ANO MARIANO

Quando o Sumo Pontifice, Pio XII, Supremo Pastor da Igreja Católica, que se dignou em 25 de Março de 1949, conceder a Benção Apostólica, a este Grupo, instituiu no ANO MARIANO, na sua carta incíclica «Zulgens Carona», tivemos a feliz ideia de que, o nome do nosso Grupo, sóbrio em benemerências, ficasse ligado ás comemorações do 1.º centenário da definição dogmática da Imaculada Conceição—Virgem Maria, Rainha do Céu e da Terra

Assim, comprometemo-nos custear as despesas (com 50%) dum candidato a sacerdote-missionário, o qual, nos proporcionou já a grande satisfação de ter completado o 1.º ano de preparatórios, no Seminário do Espírito Santo, de Viana do Castelo. Alberto Leal

DIVERSAS NOTICIAS

Deram-nos a honra de nos apresentar cumprimentos, nesta redacção, as Sr.^{as} D. Irene de Lima Garrido, D. Maria do Carmo Meira de Carvalho, D. Olga Portela Coelho Peixoto e D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos e os nossos amigos Snrs. Aparicio Mariz, Proprietario da Povoia de Varzim; Carlos Araujo Miranda, conceituado Negociante nas Carvalhas; Carlos Salazar Mourão de Campos, ilustre Secretário particular do Ex.^{mo} Governador Civil; José Pires Lavado, inteligente Funcionario superior do C. T. T. do Porto; Antonio Gonçalves, digno Regente Técnico da Câmara de Matosinhos; David Pereira Coutinho do Vale, G. N. R. em Lisboa; Domingos de Castro Barbosa Maciel, Negociante em Durães; Capitão Antonio Maria da Costa e sua gentil neta Sr.^a Prof.^a D. Natércia Costa; Manuel Meira de Carvalho, estimado Negociante em Lisboa; Antonio Carlos de Oliveira Lobo, inteligente Funcionario superior da Viação Automotora de Braga; Antonio Matias, activo Inspector da Husquarna, José da Silva Campos, Negociante; José Maria Pacheco Rodrigues, Negociante, Alvim Braga, habil desenhador e Manuel de Magalhães Campos, G. N. R. em Lisboa.

—Com sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se em Airó o nosso ilustre conterraneo, Sr. Doutor Manuel Miranda Ramos Lopes, doutor Assistente da Faculdade de Medicina da U. de Coimbra.

—Com sua Ex.^{ma} Família, encontra-se na sua «Quinta de Crestes», o nosso assinante Sr. Dr. Alberto de Magalhães Barros.

—Em viagem de Estudo partiu para a Inglaterra a Sr.^a Dr.^a D. Maria Ofelia Sampaio do Amaral e, para a Alemanha, seguiu seu irmão Sr. Jorge Sampaio Amaral, Estudante.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Adelino Alves Pereira, considerado Negociante no Porto.

—Depois de ter dado um agradável passeio pelo Brasil, regressou ao seu Solar de Gual o nosso amigo e assinante Sr. Laurindo Ferreira Loureiro.

—Regressou de Luanda, Angola, onde tinha ido em Serviço Comercial, o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Correia de Azevedo, importante Negociante de lanificios nesta cidade.

—De férias, encontra-se em casa de seus Pais, em V. F. S. Martinho, a nossa prezada assinante, Sr.^a D. Lidia Meira de Carvalho, digna Funcionaria dos C. T. T. no Porto.

—Foi para Mafra, afim de frequentar o Curso de oficiais Militarianos, o Sr. Dr. José Antonio Ribeiro de Queirós, filho do nosso amigo, Sr. Antonio Queirós, habil Farmaceutico.

—Em casa do nosso prezado amigo Sr. João Miranda, já se encontram sua nora, Sr.^a D. Lia de Sena Brito Miranda e sua neta a menina Maria Clarice, que se encontravam na India na companhia de seu marido e pai, Sr. Tenente João Esteves Miranda.

EM ABORIM

No lugar do Molêdo, proximo da Estação do Caminho de Ferro, do Tamel, vende-se um eirado, com boa casa, tendo magnificos cômodos, assim como tem boa vinha e olival.

Informa o Sr. Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aborim.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou á sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado
para homem, senhora e criança, aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

AGENTE EM BARCELOS:

Viuva de José Cláudio

(PENSÃO MIRANDA—TELEF. 8314)

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1955, o Sr. Antonio Caetano de Quirós; até 30—10—1955, o Sr. Firmino de Faria Fonseca; até 30-9-955, os Srs. Agostinho Gonçalves Mendes (que fez o favor de pagar com 40\$00), Jaime Aires da Silva e Joaquim de Paula Ribeiro (que fez o favor de pagar com 50\$00); até 30—8—1955, a Sra. D. Margarida Pacheco da Quinta; até 30—6—1955, o Sr. Amandio Sotto Mayor e, até 15—2—1955, o Sr. Francisco de Macedo.

Até 30—12—1954, os Srs. Domingos Lopes Loureiro, João Faria Gonçalves, D. Ana Candida Medros Monteiro, D. Margarida Portas Meira, Prof.ª D. Maria Faria Lamela e Silva, Firmino de Sá Domingues Oliveira, João Rodrigues de Macedo, Dr. Luis Fernandes de Figueiredo e Dr. José Rodrigues Fernandes.

Até 30—9—1954, o Sr. Anselmo Silva e, até 30-3-1954, o Sr. Antonio Teófilo de Carvalho.

Até 30—12—1953, os Srs. Armindo Fernandes Torres e Antonio Barbosa Pereira.

Até 30—4—1952, o Sr. Francisco Martins Maciel Junior.

DO BRASIL
Até 30—8—1955, o Sr. Antonio Moreira da Quinta, do Rio de Janeiro.

Até 30—12—1953, os Srs. Manuel José Ferreira e J. A. Gonçalves Ferreira, de S. Paulo.

DA AFRICA
Até 30—8—1955, o Sr. Duarte Matos dos Santos.

DA INDIA
Até 30—9—1955, o Sr. Domingos Miranda Carvalho, de Velha Goa.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

CRISTELO, 9—10—54
Foi inaugurada a luz electrica no lugar dos Ferreiros e na Igreja Paroquial, desta freguesia.

Com sua familia regressou a Lisboa o Sr. General Afonso May.

Foi paroquiar a freguesia de Cristoval, S. Gregório, o Rev.º Padre Albino Mariz de Faria e, o Rev.º Padre Antonio Carvalho Mariz, retomou o seu cargo de Professor do Seminário Conciliar de Braga.

Tambem regressaram ao Seminário de Braga, os Srs. Ernesto Varzim da Silva Miranda e Abilio Fernandes Mariz.

Já regressou das Termas da Curia o nosso digno Pároco, Rev.º José Miranda Carvalho, Sacerdote muito querido nesta freguesia. Os nossos cumprimentos.

FONTE COBERTA

Realizou-se o triduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, que esteve esplendoroso.

As conferências, a cargo do erudito Orador Sacro, Rev.º P.º Abel Gomes da Costa, Pároco de Santa Maria de Galegos e illustre Professor, satisfizeram plenamente o numeroso auditório, que o escutou com religioso silêncio.

A decoração da Igreja, que esteve a cargo do habil ornamentista Sr. José Joaquim da Costa, de Silveiros, estava um primor.

E as garridas raparigas desta risonha e florida terra sempre prontas a desempenhar a sua missão, tambem se portaram briosamente, e, assim, mais uma vez, mostraram o seu artístico e fino gosto no entapetamento e engalanamento do percurso em que a Procissão Eucaristica passara.

Está de parabens «A Mês Directiva», a que preside o nosso amigo Sr. Francisco Ludovino Rodrigues, por ter promovido tam bela festa e ter ainda encerrado as contas com saldo positivo.

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8.321—BARCELOS

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

EM ABORIM — TAMEL
Manuel Barbosa dos Santos, de Salvador do Campo, arrenda em Aborim um Moinho, pronto a trabalhar.

Casa—Aluga-se

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cosinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Tambem tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Sra. D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Anuncio com 34 linhas publicado em «O Barcelense» de 16-10-954
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Nos autos de execução summarissima, requerida por Manuel Antonio Coelho, solteiro, maior, comerciante, da freguesia de São Paio do Carvalho, desta comarca, contra Augusto da Silva Carvalho e mulher Maria Figueiredo Gomes, da freguesia de Pereira, tambem desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, citando os credôres desconhecidos, dos executados, para no prazo de 10 dias e nos termos do artigo 865 do Código de Processo Civil, reclamarem o pagamento dos seus créditos, ou deduzirem os seus direitos, o que para os devidos efeitos se anuncia.

Barcelos, 8 de Outubro de 1954.

O Chefe da 2.ª Secção,
Euripedes Eleazar de Brito

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Flávio Pimentel

FALECERAM:

Em S. Verissimo, José Lopes da Cunha, de 68 anos.

—Em Barcelinhos, José Ferreira do Souto, de 74 anos.

—Em Viatodos, Joaquim Barbosa de Miranda, de 75 anos.

—Em Airó, Joaquim Pereira Lopes, de 76 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Manuel Coutinho, de 72 anos.

—Em Courel, Clemencia da Costa Faria, de 69 anos.

—Em S. Tiago do Couto, Rosa de Sousa Costa, de 70 anos.

PROPRIEDADES

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, vendem-se as propriedades, onde está instalada a Fábrica J. A. Gonçalves.

Tambem se vende a casa com o n.º 24, com bom quintal.

Para informações, falar com os Srs. Nestor Pimenta ou Arminado Pimenta.

Dinheiro ao juro da bel

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá.

Tambem se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Colchões

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumaúma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS
Campo da Feira—Barcelos

Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho, & Filhos.

VASILHA EM BOM ESTADO

Para vinho, mil litros, vende-se.

Nesta redacção se informa.

50 contos

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

Informa esta redacção.

FALTA DE ESPAÇO

Por este motivo, fica vário original para a semana.

GESTO MERITORIO

O Grupo dos Amigos de D. Antonio Barroso, do Porto, com a devida autorização do Reverendo Pároco, mandaram reencarnar as duas imagens que se encontravam na Capela-Jazigo do Bispo-Santo, em Remelhe.

Gesto, de facto, digno de louvor, pois, as referidas imagens estavam muito defumadas, motivo porque se tornava absolutamente necessária a beneficiação da pintura das mesmas.

—A Sra. D. Mariposa Gomes, componente do Grupo, mandou tambem, a expensas suas, dourar a corôa e terço de Nossa Senhora de Fátima, bem como o resplendor do Sagrado Coração de Jesus.

ALAMBIQUE

Vende-se em estado de novo.

Para ver na Quinta de Santa Maria—BARCELOS.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

VENDAS

Carros usados

OPEL Pirolito

FORD Modelo «A»

TRIUMF Mayflower

Fourgonetes

BEDFORD 1948

FORDSON 1949

Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, a Farmacia Central.

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

Lembra-se aos aposentados de que devem comparecer na Agência da Caixa Geral de Depósitos, nos próximos dias 21 ou 22 do corrente, a fim de se munirem dos novos modelos para recebimento das suas pensões, trazendo os antigos.

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

Quinta da Ilhosquinha

VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos. Dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros.

Bons terrenos para construções. Optima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

Estrume de cavalo

VENDE-SE.

Informa esta redacção.

Passa-se

Na florescente Praia da Apulia passa-se o Café 1.º de Maio, bem afreguezado.

Para ver e tratar, falar no mesmo Estabelecimento com o seu proprietario Francisco José da Fonseca.

Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

Austin—1934

Em bom estado e preço da ocasião, vende-se.

Informa Pensão Vilaça.

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50
Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos 7.391\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta
Grande baixa de preço no navio «QUANZA»
PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45
Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS
Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELOS
Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110